



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

O aparelhamento e a renovação do Exército

(DISCURSO PRONUNCIADO POR OCASIÃO
DO ALMÔÇO OFERECIDO PELO EXÉRCITO,
A 10 DE NOVEMBRO DE 1939)

SUMÁRIO

Agradecendo a saudação do Ministro da Guerra — Fim de uma fase de abandono e esquecimento — O aparelhamento e a renovação do Exército — O espírito de ordem e disciplina, no exemplo dado pelo Exército — Política de fraternidade continental — A presença dos Interventores dos Estados — A igualdade dos Estados, perante o poder central, na solução dos seus problemas.

Senhores: Ao agradecer a saudação que me dirigiu o Sr. Ministro da Guerra, que, no exercício do cargo, tem sido modelo de dedicação ao regime e aos interesses da sua classe ao serviço da Pátria, duas grandes satisfações me enchem o espírito. Uma delas é de haver contribuído para acelerar, recuperando o tempo perdido, de abandono e de esquecimento, o aparelhamento e a renovação do Exército, com a promulgação das leis necessárias à sua organização e com os recursos indispensáveis à produção e à aquisição do material que sua eficiência vinha reclamando. A outra satisfação é de ver êsse esforço fortalecido pelo espírito de ordem e de disciplina, com que o Exército dá ao país, como larga compensação, a garantia, a tranquilidade e a confiança de que todos precisamos para trabalhar.

Comemoramos, hoje, o segundo aniversário do Estado Novo. Nesse curto período de tempo, procurámos estimular os ritmos do progresso nacional em todos os setores da atividade, reajustando os quadros da vida brasileira, fomentando-lhe a economia, explorando-lhe as riquezas, cuidando da educação e da saúde do povo, amparando as classes trabalhadoras, por meio de leis justas e oportunas e, finalmente, promovendo a política de fraternidade continental, que colocou o Brasil numa situação de confiança e de grande prestígio nas relações com todos os povos. Procurámos, por todos os meios, a solução dos Problemas morais, culturais, sociais e financeiros do país.

E, agora, aquí, ao lado dos militares, que representam a segurança severa e enérgica da unidade da Pátria e a defesa da sua integridade, vemos os Interventores dos Estados, delegados das instituições políticas e administrativas em que se divide o território do Brasil, unidos pelo mesmo pensamento fraterno. Não mais assistimos às dissensões políticas, que esterilizavam a vida do país, entretendo-lhe o desenvolvimento. Ao contrário, todos os problemas nacionais são, hoje, resolvidos sem que se tenham em vista grandes ou pequenos Estados, porque grande é só o Brasil. A sombra desses princípios, ergo a minha taça, invocando, como compromisso dos nossos esforços e da nossa dedicação, que os coloquemos ao serviço da Pátria, para vê-la cada vez maior, mais próspera e mais feliz! (*Palmas prolongadas.*)